

BC decidirá novo leilão até dia 6

Arquivo/9-2-88

São Paulo — O Banco Central irá definir o local do próximo leilão de conversão de dívida em investimento de risco em reunião de sua diretoria no final da próxima semana, informou ontem o diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore. Existe a expectativa de que a Bolsa do Rio seja escolhida, mas as Bolsas de Fortaleza, Ceará, e Belo Horizonte, Minas Gerais, estão pleiteando o direito de também sediar o evento.

De acordo com Lore, o terceiro leilão de conversão deverá ser realizado entre os dias 27 e 30 do próximo mês. "Reivindicamos sua realização no Rio, mas não temos nada contra a mudança de roteiro no rodízio entre Rio e São Paulo", afirmou ontem o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sérgio Barcellos.

Existem no País, hoje, nove

Bolsas em funcionamento, e, segundo Barcellos, não há qualquer rendimento para que o próximo leilão seja realizado em alguma instituição fora do eixo-Rio-São Paulo. "Mas nos resta saber se as outras sete Bolsas do País possuem estrutura operacional para realizar o leilão", disse Barcellos.

Já o vice-presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Arthur Celso Dias de Souza, afirmou que os leilões não devem ser realizados fora do eixo-São Paulo-Rio. "O dinheiro, os grandes bancos e os clientes estão concentrados aqui. Não há motivo para deslocar o leilão para outra região. Se houver clientes de outras corretoras, por exemplo, de Recife, que queiram entrar na conversão eles que tomem o avião e venham para o Sul", afirmou Dias de Souza.

Barcellos e Dias de Souza vol-



Barcellos é a favor do rodízio

taram a reivindicar a destinação de parte dos recursos leiloados para os fundos de conversão, mas reconheceram que isso não deverá ocorrer até pelo menos os próximos três ou quatro leilões.